

PEV★



PORTEL

Região de Integração Marajó

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

PORTEL REGIÃO DE INTEGRAÇÃO MARAJÓ

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa
Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA
(91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – Fapespa.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	17
8. Vocações Econômicas.....	20
9. Referências.....	23

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA



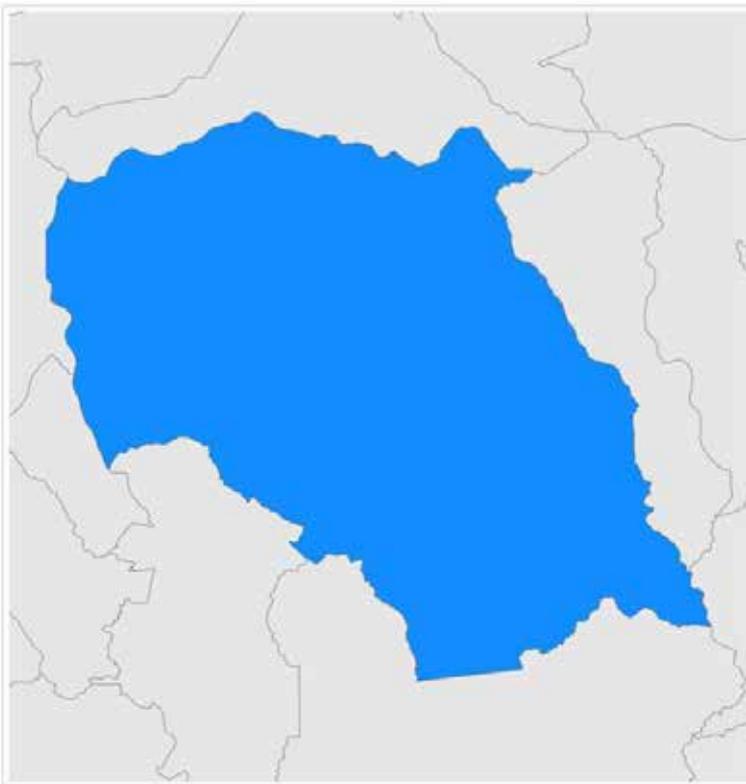


PORTEL
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
MARAJÓ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Espacialização do Território

Mapa - Portel



O município de Portel, pertence à Região de Integração do Marajó e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Breves, e conta com as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 55' 45" sul e longitude de 50° 49' 15" oeste. Portel tem seus limites ao norte com o município de Melgaço, a leste com Bagre e Baião, ao sul com Pacajá e Baião e a oeste com Senador José Porfírio, Porto de Moz e Anajás.

Caracterização Geral do Município

O município de Portel possui uma extensão territorial de 25.385 km², que corresponde a 2,0% da área total do território paraense e a 23,8% da Região de Integração do Marajó. Apresenta uma densidade demográfica de 2,51 habitantes por km².

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Portel - Pará.

Indicador	Média do Pará	Média RI Marajó	Portel
Área Total (Km ²)	8.652	6.274	25.385
População Total – 2021	61.192	35.940	63.831
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	65	59
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	68	58

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Portel, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 63.831 habitantes, que representava 10,4% da população total da Região de Integração do Marajó e 0,7% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 59%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 58% encontrava-se em situação de extrema pobreza.



Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Portel sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Portel.

Indicador	Média do Pará	Média RI Marajó	Portel
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	327	217
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	9	9
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kWh) – 2021	11	0	0,0
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	0,3	0,0
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	56	99
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	1.707	1.387
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	2.415	2.273
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	452	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Portel em 2020, alcançou o patamar de R\$ 880 milhões, valor este que se apresenta acima do PIB médio da região (R\$ 327 milhões) e abaixo do PIB médio do estado do Pará (R\$ 1.500 milhões). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 14 mil, encontrando-se assim abaixo da média do estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhão de kWh, o município de Portel teve um consumo de 0,8 milhões de kWh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Portel com o exterior, não expressou valor de exportação.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Portel possuía 97 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 3.376 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 2.481.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, se esperam investimentos na ordem de R\$ 452 milhões, até 2030.



Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Portel, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Portel possuía 2.201 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 63% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Portel, 2021.

Indicador	Média do Pará	Média RI Marajó	Portel
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	1.522	2.201

Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Portel conta com quatro aeródromos.

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Portel – Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Portel	SNWR	Aerodromo	950m x 20m	Asfalto	Wilma Rebelo	Privado
Portel	SNXY	Aerodromo	1200m x 20m	Piçarra	Cikel Brasil Verde	Privado
Chaves	SISO	Aerodromo	900m x 18m	Concreto	Fazenda Santo Ambrósio	Privado
Cachoeira do Arari	SIEK	Aerodromo	800m x 18m	Piçarra	Fazenda Espírito Santo	Privado
Portel	SJQQ	Aerodromo	840m x 18m	Terra	Fazenda Terra Alta	Privado
Portel	SNBN	Aerodromo	700m x 18m	Piçarra	Balbinot	Privado
Breves	SNVS	Aerodromo	1600m x 30m	Asfalto	Breves	Público

Fonte: ANAC

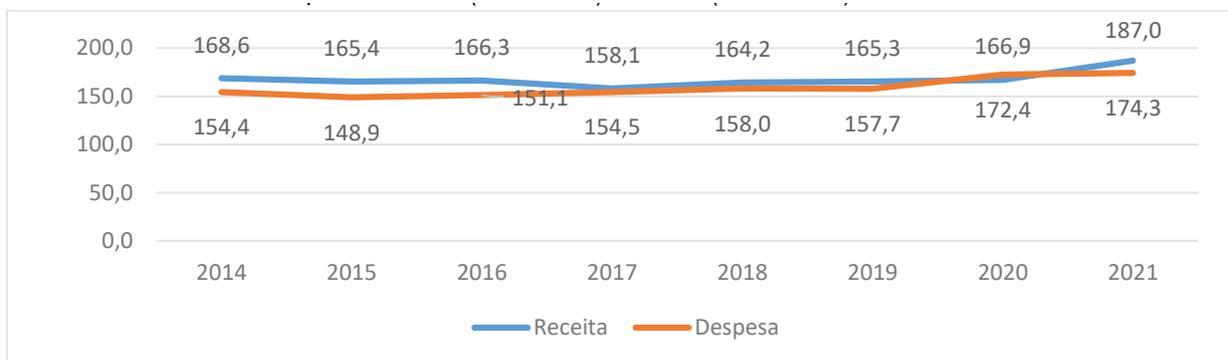


Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Portel registrou uma receita corrente de R\$ 187,0 milhões e uma despesa de R\$ 174,3 milhões, obtendo um superávit de R\$ 12,7 milhões. Entre 2014 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 8,8 milhões ao ano.

Gráfico 01: Receitas e Despesas - Portel (2014-2021). Valores (Milhões R\$)



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Portel foi da ordem de uma cota no valor de R\$ 38,2 milhões em 2021.

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Portel e RI Marajó 2014-2021

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Afuá	0,0	21,5	26,2	24,5	25,2	26,0	23,7	28,6
Anajás	19,7	0,0	0,0	19,1	19,6	20,2	17,7	22,3
Bagre	0,0	18,8	20,4	18,4	20,7	20,2	21,1	24,5
Breves	0,0	0,0	0,0	40,9	42,0	46,3	42,1	50,9
Cachoeira do Arari	16,9	0,0	0,0	0,0	16,8	17,3	19,6	0,0
Chaves	16,9	16,1	17,5	16,4	16,8	17,3	15,8	22,3
Curralinho	0,0	0,0	0,0	21,8	21,4	24,1	21,1	25,4
Gurupá	0,0	0,0	0,0	21,8	22,4	7,8	21,1	23,5
Melgaço	0,0	0,0	0,0	19,1	19,6	20,2	18,4	22,3
Muaná	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0	24,0	28,6
Oeiras do Pará	19,7	18,8	0,0	21,8	22,4	23,1	21,1	25,4
Ponta de Pedras	19,7	18,8	20,4	19,1	19,6	23,1	21,1	25,4
Portel	31,0	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	31,6	38,2
Salvaterra	16,9	16,1	17,5	16,4	15,9	18,2	15,8	22,3
Santa Cruz do Arari	8,5	8,1	8,7	8,2	8,4	8,7	7,9	12,7
São Sebastião da Boa Vista	19,7	18,8	20,4	0,0	19,6	20,2	22,8	22,3
Soure	19,7	18,8	20,4	19,1	19,6	20,2	18,4	22,3

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.



PORTEL
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
MARAJÓ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico



Ilha Curimã

A Ilha Curimã possibilita uma bela paisagem natural com privilegiada visão para a cidade de Portel; a praia tem águas transparentes, com temperatura média de 26° C, com areias brancas, e possui várias árvores de grande porte que possibilitam a observação de várias espécies de pássaros e mamíferos. A ilha faz parte do roteiro de turismo Encanto dos Rios, organizado pelo poder público municipal.

Potencial Turístico



Ilha Muituba

A Ilha Muituba é conhecida popularmente como Ajuruzal, está em boas condições de conservação, e possibilita uma exuberante paisagem para a sede municipal, pois sua praia tem água transparente, com temperatura média de 26° C, a areia tem cor cinza, possui várias árvores de grande porte, além açazeiros e, claro, ajuruzeiros, possibilitando a observação de várias espécies de pássaros.



PORTEL
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
MARAJÓ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico



Balneário São Francisco

O Balneário São Francisco localiza-se na Ilha Grande do Pacajaí, está em boas condições de conservação, e possibilita contemplação de paisagem para a cidade de Portel; sua praia tem águas transparentes, com temperatura média de 26° C, areias brancas. O ambiente é composto por diversas árvores de grande porte, que possibilitam a observação de várias espécies de pássaros.

Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Portel.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Portel, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Criação de peixes ornamentais em água doce	0,023666
Agropecuária	Extração de madeira em florestas nativas	0,011282
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	0,000208
Agropecuária	Criação de bovinos para corte	0,000016
Agropecuária	Cultivo de soja	0,000003
Agropecuária	Cultivo de mandioca	0,000003

Ao alcançar um índice de 0,023666 à atividade de Criação de peixes ornamentais em água doce é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio atacadista de café torrado, moído e solúvel	0,277005
Comércio	Recarga de cartuchos para equipamentos de informática	0,140622
Comércio	Comércio varejista de artigos de relojoaria	0,003083
Comércio	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0,001369
Comércio	Comércio varejista de madeira e artefatos	0,000414
Comércio	Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	0,000270
Comércio	Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	0,000234
Comércio	Comércio varejista de laticínios e frios	0,000114
Comércio	Comercio varejista de artigos de armarinho	0,000113



A atividade de Comércio atacadista de café torrado, moído e solúvel é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,277005, bem superior às demais atividades do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Outras obras de acabamento da construção	0,000041
Construção Civil	Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	0,000009
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	0,000002
Construção Civil	Obras de alvenaria	0,000002

Com um índice de 0,000041 a atividade de obras de acabamento da construção é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	0,003745
Indústria de transformação	Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais	0,003519
Indústria de transformação	Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção	0,000514
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	0,000318
Indústria de transformação	Fabricação de farinha de mandioca e derivados	0,000266
Indústria de transformação	Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	0,000229
Indústria de transformação	Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	0,000068
Indústria de transformação	Instalação de máquinas e equipamentos industriais	0,000064
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	0,000017
Indústria de transformação	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	0,000005

A atividade de Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,003745.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	0,216026
Serviços	Edição de jornais nao diarios	0,062497
Serviços	Aluguel de aparelhos de jogos eletrônicos	0,023666
Serviços	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	0,001421
Serviços	Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	0,000944
Serviços	Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	0,000605
Serviços	Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	0,000316
Serviços	Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	0,000231
Serviços	Seleção e agenciamento de mão-de-obra	0,000144
Serviços	Atividades de apoio à produção florestal	0,000129

A Atividade de Transportes aquaviários não especificados anteriormente (0,216026) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Vocações – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços industriais de utilidade pública	Captação, tratamento e distribuição de água	0,000001
Serviços industriais de utilidade pública	Distribuição de energia elétrica	0,000000

A Atividade de Captação, tratamento e distribuição de água (0,000001) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado nos serviços industriais de utilidade pública.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEL



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE